

Lição 02 – A GRANDIOSIDADE DA NOSSA SALVAÇÃO – I Pedro 1: 3-12

Como já afirmado a epístola universal de Pedro foi escrita para oferecer encorajamento aos cristãos. Pedro escreve para os crentes da Ásia Menor a fim de estimulá-los a uma exultante alegria em face da perseguição.

Pedro prossegue expondo a esperança da salvação em Cristo Jesus.

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, - 1 Pedro 1:3.

Neste versículo Pedro está nos ensinando a respeito do nascimento espiritual. Fomos regenerados. Lembra-se de Nicodemos, o membro do Sinédrio, que teve um encontro à noite com Jesus? Depois leia João capítulo 3. Ali você vai encontrar esta história, inclusive a respeito deste novo nascimento.

As palavras de Pedro oferecem alegria e esperança em tempos difíceis. Veja o que ele nos diz nos vs. 4-6:

...para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo. Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação - 1 Pedro 1:4-6.

Vivemos com a maravilhosa expectativa da vida eterna. Nossa esperança não é somente para futuro; a vida eterna começa quando confiamos em Cristo e nos unimos à família de Deus. Não importa o tipo de dor ou provação que venhamos a enfrentar nesta vida, sabemos que tais coisas não serão nossa experiência final. Um dia, viveremos com Cristo para sempre. O que Pedro está fazendo é motivar os crentes da época ao encorajamento. Apesar da perseguição eles podiam desfrutar da alegria em Cristo Jesus. Nós também somos chamados ao encorajamento.

Pedro faz menção de “uma herança. Lá no Pentateuco constatamos que os judeus esperavam ansiosamente por uma herança na Terra Prometida – Canaã. E hoje, o que esperam os crentes em Jesus? Esperamos ansiosamente por uma herança familiar na cidade eterna de Deus. Ele nos reservou uma herança; esta nunca desvanecerá ou decairá; jamais será maculada pelo pecado. A melhor parte é que se você confiar em Cristo como seu Salvador poderá ter a certeza de possuir uma herança eterna.

E tem mais. A herança guardada nos céus, mediante a fé, que já existe em razão de Cristo, para a salvação já prestes a se revelar no último tempo. Deus nos ajudará a permanecer verdadeiros para com a nossa fé, não importando as dificuldades que venhamos a enfrentar. Você sabe a que se refere o “último dia”? É o dia do julgamento que será realizado por Cristo. Podemos ter que enfrentar provações, perseguição ou morte violenta, mas a nossa alma não será prejudicada se aceitarmos o dom da salvação de Cristo. Receberemos as recompensas prometidas.

Como afirmado, os cristãos daquela época sofriam perseguições. Tudo era motivado porque eles se recusavam a adorar o imperador como um deus e, desse modo, eram vistos como ateus e traidores. Também se recusavam a adorar nos templos pagãos, e por esta razão o negócio rentável desses empreendimentos idólatras declinava onde quer que o cristianismo fosse difundido. Os crentes não apoiavam os ideais romanos de interesse próprio, poder e conquista. Os testes da fé fazem parte da nossa peregrinação nesta terra e, por isso, são inevitáveis e necessários para produzir a maturidade cristã. As perseguições e sofrimentos que os crentes enfrentam neste século é o aperfeiçoamento comprovado da fé. A fé provada e comprovada os torna capazes de enxergar a proteção de Deus em meio a essas provações.

Saiba, meu querido irmão em Cristo, que todos nós sofremos provações quando deixamos a luz do Senhor Jesus brilhar na escuridão. Devemos aceitar as provações como parte do processo de depuração que elimina as impurezas e nos prepara para nos encontrarmos com Cristo. As provações ensinam a paciência e ajudam a nos tornarmos o tipo de pessoas que Deus deseja que sejamos. É por isso que o apóstolo Pedro nos diz no vs. 7: ***Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando***

Jesus Cristo for revelado - 1 Pedro 1:7. Aqui uma explicação! Quando o ouro é derretido, as impurezas flutuam na superfície e podem ser separadas. O aço é “temperado” ou fortalecido quando aquecido no fogo. Igualmente, as nossas provações, lutas e perseguições refinam e fortalecem a nossa fé, tornando-nos úteis a Deus.

O Velho Testamento também falou do plano da salvação. Os profetas o descreveram, embora fosse um mistério para eles. Inclusive sofreram perseguição por falarem do assunto, sendo que alguns morreram por amor a Deus. O vs. 10 - 12 nos fala: ***Foi a respeito dessa salvação que os profetas que falaram da graça destinada a vocês investigaram e examinaram, procurando saber o tempo e as circunstâncias para os quais apontava o Espírito de Cristo que neles estava, quando lhes predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam àqueles sofrimentos. A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado do céu; coisas que até os anjos anseiam observar*** - 1 Pedro 1:10-12.

Os profetas aprenderam a respeito de Cristo por intermédio do Espírito Santo. Os profetas questionaram acerca da salvação em Cristo Jesus. Os profetas investigaram o tempo e as circunstâncias da chegada desta salvação. Os profetas deram testemunho da humilhação e exaltação de Cristo. Os profetas apontam para uma salvação posterior à sua existência. O Espírito também lhes revelou a Palavra de Deus. Embora, às vezes, esquecidos pelo povo de Deus, os profetas predisseram claramente o sofrimento, a morte e a vitória do Messias. Os profetas também anunciaram a ressurreição e a vitória de Jesus, dádivas compartilhadas conosco também.

Interessante destacar que até os anjos ouviram a respeito da vindoura salvação para a humanidade, mas não a compreenderam, embora, por vezes, tenham anunciado as profecias. Os anjos estão ao redor do trono de Deus, são mensageiros enviados por Ele para servir àquele que herda a salvação.

O autor de Hebreus (1:14) nos diz: *Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?*

Os anjos também se regozijam quando um pecador se arrepende e reúnem os eleitos no dia do julgamento, contudo o seu conhecimento sobre a salvação humana é incompleto, pois desejam desvendar os mistérios da salvação. Isto é, olhar com o pescoço esticado. Ora, se os próprios anjos estão tão interessados em nossa redenção, quanto mais nós deveríamos considerá-la gloriosa, com ainda maior fervor e entusiasmo.

Embora tenha sido proclamada por seres humanos, a Palavra de Deus veio por intermédio do Espírito Santo. Ela não tem origem meramente humana. O maior e mais sagrado mistério de todos os tempos – a encarnação e obra de Cristo – foi revelado aos seres humanos. Embora possamos negligenciar esse grande tesouro, todos os céus rendem louvores ao Deus da nossa salvação.

Nós nascemos em pecado, e continuamos cometendo pecados neste mundo caído. Por nós mesmos não temos esperança de salvação ou bênção. Mas Deus anunciou de antemão seus planos graciosos por meio dos profetas. Na plenitude do tempo ele enviou seu Filho para ser o nosso Redentor. Ele nos concedeu o dom do seu Espírito Santo, para que pudéssemos ser trazidos à fé e nela perseverar. Por meio de Cristo Jesus nós, agora, temos uma viva esperança e conhecemos a promessa de Deus de que nele viveremos para sempre. Podemos enfrentar qualquer prova ou desafio, sabendo que nele estamos seguros. Esta é a grandiosidade da nossa salvação. Amém!